

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA AMANDA PASCHOAL****INDICAÇÃO Nº ____/2026**

Indico, nos termos regimentais, que seja oficiado o Secretário Municipal de Cultura e Economia Criativa, Sr^o Totó Parente, a proposta para **que adote providências em relação à divulgação da programação integral dos blocos de carnaval de rua de São Paulo bem como medidas de gestão de risco às mudanças climáticas e de cuidado coletivo.**

Desde 2013, a Secretaria da Cultura de São Paulo, conforme reivindicações dos coletivos de blocos de rua, passou a reconhecer a legitimidade do Carnaval de Rua da cidade como importante forma de expressão cultural e ocupação do espaço público. Com a regulamentação do Carnaval de rua na cidade de São Paulo em 2014, para que um bloco desfile, é necessário autorização da Prefeitura, que anualmente atualiza o Guia de Regras e Orientações para o carnaval de rua com as regras e orientações para o funcionamento. Além disso, a Prefeitura é responsável pela divulgação da programação dos blocos o que, até o momento, ainda não ocorreu, o que é grave e inaceitável considerando que essa omissão já tem sido amplamente denunciada pela imprensa da nossa cidade¹.

É importante destacar que na última década a festa tem se consolidado não só como importante manifestação cultural que atrai milhões de turistas, mas também como um importante vetor de movimentação da economia da cidade. Em 2025, segundo dados da própria prefeitura, foram mais de 16 milhões de foliões, 1,5 milhão de turistas e uma movimentação de R\$ 3,4 bilhões na economia da cidade. Segundo Gustavo Pires, presidente da SPTuris: “O Carnaval de Rua de São Paulo já é

¹ Saber mais:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/01/gestao-nunes-divulga-maior-carnaval-do-brasil-sem-ter-pro-gramacao-definida-em-sao-paulo.shtml>. Acesso em 22/01/2026.

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

uma referência e, a cada ano, cresce em qualidade, organização e diversidade cultural”².

Em 2026 todos os desfiles serão avaliados e aprovados pela Comissão Especial de Organização do Carnaval de Rua, sob a Coordenação da Secretaria do Governo Municipal (SGM), cabendo à São Paulo Turismo (SPTuris) - em correalização com a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC). Entretanto, é grave o que tem sido denunciado pelos organizadores dos blocos com relação à participação da sociedade civil, isso porque a Prefeitura conduziu todo o processo sem qualquer participação social, ignorando os blocos e os demais atores envolvidos. Os coletivos dos blocos repudiam o fato da comissão do carnaval de rua, sobre a gestão anterior, ter sido encerrada de maneira arbitrária esse ano.

A poucas semanas do carnaval, a programação ainda não foi divulgada e os blocos da cidade não tem conhecimento sobre o trajeto e o dia que estão autorizados a sair. Além disso, a prefeitura não divulgou ainda o resultado do edital de Fomento Cultural a Blocos de Carnaval de Rua, que vai destinar R\$ 2,5 milhões para apoiar 100 blocos. Tal situação tem gerado insegurança para esse público que precisa se organizar em tempo hábil para colocar seus blocos nas ruas.

Outro ponto que merece atenção é com relação aos horários dos blocos, isso porque desde o ano passado os horários de desfile se tornaram mais rígidos, com encerramento às 18h e dispersão total do público até 19h. No entanto, é preciso considerar o contexto das mudanças climáticas e os efeitos desse cenário na cidade de São Paulo que tem deixado bairros inteiros debaixo d’água e vias públicas interditadas em virtude de alagamentos. Assim, a flexibilização dos horários dos blocos torna-se essencial para uma gestão preventiva de riscos e de proteção coletiva,

² Saber mais:

<https://prefeitura.sp.gov.br/web/se/w/carnaval-de-s%C3%A3o-paulo-com-16-5-milh%C3%B5es-de-foli%C3%B5es-%C3%A9-aprovado-por-99-do-p%C3%BAblico-diz-datafolha>. Acesso em 22/01/2026.

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

permitindo uma dispersão do público mais gradual, organizada e segura, especialmente em casos de interrupções causadas por fatores climáticos ou operacionais. Além disso, a ampliação do horário contribui para evitar aglomerações excessivas em vias públicas, pontos de transporte e áreas já impactadas por possíveis chuvas e alagamentos.

Considerando, portanto, que se trata de uma demanda urgente, haja vista que estamos a menos de um mês do Carnaval de São Paulo, e que a demora agrava a organização dos blocos com relação a trajetos, horários e à distribuição do financiamento para as atividades dos blocos, indico que as medidas abaixo sejam tomadas:

1. Divulgação integral da programação dos blocos de carnaval de São Paulo, incluindo horários de início e de encerramento, trajetos, possíveis interdições viárias, pontos de apoio (postos médicos, banheiros químicos), informações sobre acessibilidade (rotas acessíveis, áreas reservadas, recursos para pessoas com deficiência) e impactos no transporte público (linhas desviadas, reforços, horários especiais);
2. Divulgação do resultado final do edital de Fomento Cultural a Blocos de Carnaval de Rua;
3. Pontos de acesso ou distribuição gratuita de água potável mineral e/ou filtrada;
4. Flexibilização de horários de concentração ou dispersão dos blocos de Carnaval, considerando que eventos climáticos podem ser fatores de atraso tanto para o início quanto para o encerramento do bloco, com alteração do encerramento dos blocos até 20h, com dispersão total do público até 21h.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

Certos de que serei atendida, renovo os meus votos de estima e de consideração.

Sala das Sessões,

Órgão: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Assunto: providências em relação à divulgação da programação integral dos blocos de carnaval de rua de São Paulo bem como medidas de gestão de risco às mudanças climáticas e de cuidado coletivo.

São Paulo, 23 de janeiro de 2026.

Amanda Paschoal

Vereadora PSOL/SP